



Consumo nos lares brasileiros cresce 7,75% em julho

Eleitores terão mais tempo para conferir voto na urna eletrônica

Página 4

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o mês de julho com alta de 7,75% em relação a junho. No ano, o consumo nos lares acumula alta de 2,57%.

Na comparação com julho de 2021, o indicador apresentou alta de 8,02%. O resultado contempla os formatos de loja atacado, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Con-

sumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a Abras, em julho, além da desaceleração nos preços dos alimentos, o mês teve cinco fins de semana, o que contribuiu para maior número de idas ao ponto de venda. "Monitoramos desde julho os primeiros sinais de retração nos preços de alguns itens que tiveram altas expressivas decorrentes de fatores climáticos, sazonais e das commodities, que vêm pressionando a cesta de alimentos desde o início do ano".

Página 3

Governo e Prefeitura de SP atendem comitê científico e liberam máscaras no transporte público

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo decidiram liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte coletivo a partir desta sexta-feira (9), após recomendação do parecer do Conselho Gestor da Secretaria de Cultura, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo (SCPOS) – antigo Comitê

Científico. Os novos decretos sobre o tema serão publicados no Diário Oficial do Estado e do Município.

A obrigatoriedade da utilização de máscaras permanece nos locais destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais. No transporte público, o uso passa a ser opcional, porém recomendado.

Página 2

Marinha participa da Operação Unidas com outros 19 países

Página 4

Governo decreta luto oficial por morte de Rainha Elizabeth II

O presidente Jair Bolsonaro decretou na quinta-feira (8) luto oficial de três dias por causa da morte da rainha Elizabeth II, do Reino Unido. O ato foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). O anúncio do falecimento da monarca, aos 96 anos, foi feito pelo Palácio de Buckingham no início da tarde.

Pela legislação, durante o luto oficial a Bandeira Nacional fica hasteada a meio mastro em todas as repartições públicas. Uma das últimas manifestações oficiais da rainha Elizabeth II foi justamente em relação ao Brasil. Ela publicou mensagem, dirigindo-se ao Presidente da República, para enviar felicitações ao povo brasileiro pela celebração dos 200 anos da Independência.

Na mensagem, a rainha disse que lembrou com carinho da visita que fez ao país em 1968. Por meio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o governo brasileiro prestou condolências pela morte da rainha Elizabeth II. Em nota oficial, a pasta destacou a trajetória da monarca em sete décadas no poder e sua passagem pelo Brasil, há 54 anos.

"Ao longo de seus mais de 70 anos de reinado, a monarca mais longeva na história do Reino Unido foi símbolo de liderança e estabilidade para o país e para o mundo. Sua visita em 1968, ao lado do Duque de Edimburgo, a Recife, Salvador, Brasília, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro é lembrada pelo Governo e pelo povo brasileiro como marco da amizade entre o Brasil e o Reino Unido. Relembrar a visita da Rainha Elizabeth II e do Duque de Edimburgo ao Brasil é valorizar a parceria estratégica entre o Brasil e o Reino Unido, que abrange grande número de áreas – comércio, saúde, investimentos, intercâmbio acadêmico, ciência e tecnologia – e que tem, como objetivo maior, contribuir para o bem-estar de brasileiros e brasileiros, em prol do progresso de ambos os países", diz a nota. (Agência Brasil)

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos na Escócia



A Rainha Elizabeth II, monarca do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, morreu na quinta-feira (8), aos 96 anos, no Castelo de Balmoral, na Escócia. A informação foi divulgada pela assessoria da família real britânica em suas redes sociais e em seu site oficial.

A mensagem publicada no Twitter diz que "a Rainha morreu tranquilamente em Balmoral na quinta-feira, O Rei e a Rainha Consorte permaneceram em Balmoral nesta noite e retornarão a Londres amanhã".

Por meio de nota, Charles, agora rei, disse que a morte de "uma estimada soberana e uma mãe muito amada" é um momento de grande tristeza para ele e toda a família real. "Sei que sua perda será sentida profundamente por todo o país".

Página 3

Esporte

Brasil tenta quebrar jejuns históricos com Negrão e Drugovich em 2022

O ano de 2022 pode ser histórico para o automobilismo brasileiro. Neste final de semana, Felipe Drugovich entra na pista em Monza, na Itália, com grandes chances de conquistar o título da Fórmula 2. Já André Negrão tem a difícil missão de manter a liderança do Campeonato Mundial de Endurance (WEC), na categoria principal (Hypercar), na penúltima etapa da temporada, que será realizada em Fuji, no Japão.

Página 6



Felipe Drugovich pode decidir o título da F-2 neste sábado

Caio Collet quer fechar a temporada com outro troféu em Monza



Caio Collet

Protagonista da segunda metade da temporada da FIA Fórmula 3, Caio Collet encerra sua segunda temporada pela categoria neste fim de semana em Monza com a expectativa em alta.

Único brasileiro do grid, o integrante da Alpine Academy vem de uma sequência de seis corridas consecutivas nos pontos, série turbada pelas vitórias nas Sprint Races de Hungaroring e Zandvoort e favorecida pela pole-position em Spa-Francorchamps.

O competidor do carro #10 da MP Motorsport é oitavo na tabela de classificação e atravessa sua melhor fase na Fórmula 3, categoria que não corre em Monza desde 2020.

Página 6

Brinquedo vale entrada para Turismo Nacional em Santa Cruz do Sul

A Turismo Nacional se prepara para mais uma jornada na temporada 2022. O Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, a 155 km de Porto Alegre, será o palco da quarta etapa do ano, entre os dias 16 e 18 de setembro. Dando sequência às ações beneficentes da categoria, o ingresso do evento será a doação de um brinquedo novo ou em bom estado. Os brinquedos serão doados

para instituições do Vale do Rio Pardo, região integrada por Santa Cruz do Sul e outros 22 municípios gaúchos, e são parte do cronograma de entrega para o Dia das Crianças, em 12 de outubro.

A pista de Santa Cruz do Sul é uma das mais tradicionais e importantes da história recente do automobilismo brasileiro.

Página 6

Kartódromo Granja Viana recebe Brasileiro de Kart Rental com mais de 500 pilotos e vagas esgotadas



Brasileiro de Kart Rental

Com praticamente um mês para a realização, o BKR (Festival Brasileiro de Kart Rental), equivalente ao Campeonato Brasileiro da modalidade, não tem mais vagas para competidores. Isso porque 510 pilotos de 18 estados brasileiros garantiram suas participações na competição, uma das mais importantes do kar-

tismo nacional, marcada para entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro. Kartódromo Granja Viana, em Cota (RS). Os 510 competidores estão divididos em seis categorias, que levam em conta experiência dos pilotos em competição de kart, idade e peso com pilotos.

Página 6

Previsão do Tempo

Sexta: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 5,20
Compra: 5,21
Venda: 5,21

Turismo

Compra: 5,31
Venda: 5,41

EURO

Compra: 5,30
Venda: 5,30

Museu do Ipiranga é reaberto ao público após 9 anos

Após a abertura oficial do Museu do Ipiranga, ocorrida na quarta-feira (7), em São Paulo, na quinta-feira, (8) foi a vez do público conhecer o museu restaurado, que ficou fechado por 9 anos. O museu recebeu primeiro a visita de estudantes de escolas públicas, trabalhadores das obras e seus familiares entre.

O Museu do Ipiranga promete ser um dos mais completos e modernos da América Latina. A instituição passou por profundas transformações para a celebração do Bicentário da Independência do Brasil.

O casal Loreta e Salvatore foi um dos primeiros a visitar o Museu do Ipiranga nesta quinta-feira. "Adorei, está muito lindo. São Paulo merece mesmo um museu desse, estava na hora. Está nota 10. O Salvatore e eu adoramos. Visitamos todas as exposições com o nosso amigo Gabriel", disse a dona de casa Loreta Rita Malandrino, de 62 anos de idade, que morou 40

anos na Itália e há cerca de 2 anos mora com o marido italiano no bairro do Ipiranga, região onde está o museu.

Salvatore também se disse impressionado com o museu. É a primeira vez que dele no local. "Está lindíssimo. E fiquei muito feliz em saber que teve a colaboração de dois engenheiros italianos. Chamei a atenção o trabalho das restaurações", disse Salvatore Marchisella, de 66 anos de idade.

Não estranha a exposição, o casal conheceu o estudante Gabriel Major de Deus Lima, de 26 anos, por empresas, sem incentivo fiscal. O governo estadual investiu R\$ 34 milhões na obra de restauração, dos quais R\$ 15 milhões foram no Edifício Monumento e R\$ 19 milhões no Jardim Francês.

Exposições
Estão abertas ao público 11 novas exposições, contemplando cerca de 3,5 mil itens do acervo, que no total tem 450 mil itens e documentos. Pela primeira vez na história do museu, a instituição também está apta a receber acervos de outras instituições, inclusive internacionais, graças à instalação de ar-condicionado.

O custo total da obra foi de R\$ 235 milhões. Além dos recursos captados da iniciativa privada, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, foram feitos aportes pelo governo do estado de São Paulo e do município de São Paulo. O projeto foi por empresas, sem incentivo fiscal. O governo estadual investiu R\$ 34 milhões na obra de restauração, dos quais R\$ 15 milhões foram no Edifício Monumento e R\$ 19 milhões no Jardim Francês.

Obras
As obras foram executadas em duas frentes: restauro do Edifício Monumento e a ampliação do edifício. Com o novo espaço criado, de 6,8 mil m², o museu ganha entrada integrada ao Jardim Francês, além de bilheteria, café, loja, auditório para 200 pessoas, espaços e salas para atendimento educativo, e uma grande sala de exposições temporárias, com 900m².

No Edifício Monumento, foram realizados reparos em todos os detalhes da refinada arquitetura, incluindo os 7,6 mil m² das fachadas, que, pela primeira vez, passaram por limpeza, decapagem, recuperação dos ornamentos, aplicação de argamassa, tratamentos de tintas e, por fim, a pintura.

O prédio ganhou ainda a instalação de obras de baixa tensão, que retem o calor do meio solar, garantindo o conforto térmico do prédio e melhor conservação do acervo. A iluminação é controlada ponto a ponto e a sistema de automação, com lâmpadas led, que gastam menos energia e emitem menos calor. Outra ação menor foi um sistema híbrido para a circulação de ar, que inclui aparelhos de ar-condicionado apenas na expansão do edifício – o que também preserva a integridade da construção histórica.

O casal de estudantes Beatriz e Eduardo passaram pelo jardim. O que mais a impressionou foram os chafarizes. "Com certeza os chafarizes, é muito bonito. De noite deve ser mais bonito ainda, porque eu notei que tem luzes. Mas de dia também é incrível o jardim e o frescor. Traz uma frescura, e hoje está tão quente, é bem lindo, é muito legal", disse Beatriz Cristina Tenreiro Pimentel, de 18 anos de idade.

Patrímônio histórico
Tombado pelo Patrimônio Histórico municipal, estadual e federal, o edifício foi construído entre 1885 e 1890 e está situado dentro do complexo do Parque Independência. Foi concebido originalmente como um monumento à Independência e tornou-se, em 1895, a sede do Museu do Estado, criado 2 anos depois.

Em relação aos números da pandemia registrados no início desse ano no Estado de São Paulo, houve queda de mais de 90% nas internações e mortes por Covid-19. O total de pacientes com a doença internados em Unidades de Terapia Intensiva despenhou de 4.091 em 3 de fevereiro para 363, atualmente. A média móvel de mortos caiu de 288 em 9 de fevereiro para 27, no mesmo período.

Em relação aos números da pandemia registrados no início desse ano no Estado de São Paulo, houve queda de mais de 90% nas internações e mortes por Covid-19. O total de pacientes com a doença internados em Unidades de Terapia Intensiva despenhou de 4.091 em 3 de fevereiro para 363, atualmente. A média móvel de mortos caiu de 288 em 9 de fevereiro para 27, no mesmo período.

Para realização das obras de restauro, a companhia envolveu todo o Mercado em telas, para a proteção dos utensílios. Para o restauro do Mercado, a Prefeitura realizou o processo de concessão do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.




CÂMARA (São Paulo)
Vereador André Santos (Republicanos) tá com fé na campanha pela reeleição do deputado federal (SP) Marcos Pereira e da deputada Edna Macedo na ALESF

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB) vai tentar bancar a candidatura de um vereador no uma vereadora do MDB pra presidir a Câmara paulistana a partir de 2023 ?

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado e presidente Pignatari (PSDB) - virtual vice governador - tá empenhado pela reeleição do ex-vice e ex-presidente (ainda no DEM) Rodrigo (PSDB)

GOVERNO (São Paulo)
Ex-governador Alckmin (ex-PSDB no PSB pra ser vice do Lula - PT - na eleição presidencial 2022) não tem como se livrar ser mostrado chamando o Lula de criminoso

CONGRESSO (Brasil)
Deputado federal (SP) Luiz Philippe de Orleans e Bragança - descendente dos Pedros (1º e 2º) lamenta a morte da Rainha (Reino Unido) Elizabeth 2ª, aos 96 anos

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Alguns "estatísticos" meritam escandalosando sobre qual foi o público (SP, Rio e Brasília), no 7º setembro. Alguns "intitutos" manuseiam as "pesquisas" deleiradas

PARTIDOS (Brasil)
Empresas de pesquisas que não disocorem resultados comegam a publicar que o PL de Bolsonaro vence o PT de Lula em Estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste

JUSTIÇA (Brasil)
Ministro Fux, presidente do Supremo, participou discretamente da comemoração pelos 200 anos da Independência do Brasil, realizada entre o Congresso Nacional

ANO 30
Cesar Neto é jornalista desde 1992. Publica sua coluna de política - cesarneto.com - na imprensa diária (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara paulistana e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia paulista

Email cesar@cesarneto.com -- Twitter [@cesarneto](https://twitter.com/cesarneto)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fones: 3258-1822

Jornalista Responsável
Marla Augusta V. Ferreira
MPL - 19.548

E-mail: contato@jornalodiassp.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo decidiram liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte coletivo a partir desta sexta-feira (9), após recomendação do parecer do Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo (SCSPDS) - antigo Comitê Científico. Os novos decretos sobre o tema serão publicados no Diário Oficial do Estado e do Município.

A obrigatoriedade da utilização de máscaras permanece nos locais destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais. No transporte público, o uso passa a ser opcional, porém recomendado.

Segundo nova avaliação feita pelo Conselho Gestor, formado por especialistas em saúde pública, o atual cenário epidemiológico da COVID-19 permite flexibilizar a restrição. O órgão orienta que a população siga utilizando máscaras nos meios de transporte coletivo, como metrô, ônibus e trem. A recomendação vale especialmente aos grupos considerados vulneráveis, como idosos a partir dos 60 anos de idade e pessoas imunossuprimidas, por exemplo.

Governo e Prefeitura de SP atendem comitê científico e liberam máscaras no transporte público

O Estado de São Paulo já baixaram a obrigatoriedade de uso de máscaras no transporte público.

Em relação aos números da pandemia registrados no início desse ano no Estado de São Paulo, houve queda de mais de 90% nas internações e mortes por Covid-19. O total de pacientes com a doença internados em Unidades de Terapia Intensiva despenhou de 4.091 em 3 de fevereiro para 363, atualmente. A média móvel de mortos caiu de 288 em 9 de fevereiro para 27, no mesmo período.

Para realização das obras de restauro, a companhia envolveu todo o Mercado em telas, para a proteção dos utensílios. Para o restauro do Mercado, a Prefeitura realizou o processo de concessão do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessão Nostalgia Mercadista está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo. A obra de restauro do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nostalgia Mercadista - A História contada por quem faz.

Grãos e alimentos crescem 1,5% em julho

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abra), encerrou o mês de julho com uma queda de 7,75% em relação à junho. No ano, o consumo nos lares acumula alta de 2,57%.

Na comparação com julho de 2021, o indicador apresentou alta de 8,02%. O resultado contempla os formatos de loja: atacado, supermercados, hipermercado, lojas de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Abra, em julho, além da desaceleração nos preços dos alimentos, o mês teve cinco fins de semana, o que contribuiu para maior número de dias ao ponto de venda. "Monitoramos desde julho os primeiros efeitos de retração nos preços de alguns itens que tiveram altas expressivas decorrentes de fatores climáticos, sazonais e de logística, que se refletiram no preço de alimentos desestimando a queda de início do ano. Se man-

da essa menor pressão inflacionária, o consumo tende a ser crescente neste segundo semestre diante do crescimento do emprego e das taxas inflacionárias na economia", afirmou o presidente da Abra, Marcio Milan.

De acordo com os dados da Abra, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) atingiu o menor patamar em julho, com alta de 0,63%. Houve queda de preços em sete itens básicos, como óleo de soja, feijão, arroz, açúcar e nos itens da cesta de hortifrutigranjeiros, entre eles batata, tomate, cebola. Em julho, a cesta nacional composta por 35 produtos de largo consumo como alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza passou de R\$ 773,44 para R\$ 778,32. No ano, a alta é de 11,10%.

Em relação ao estoque, a retração de julho apresentou maiores altas puxadas por itens de higiene e derivados. O preço do tomate, por exemplo, caiu 5%. Enquanto o preço do leite em pó (+5,36%), o queijo mussarela

mostrou ainda a terceira queda no preço do açúcar, que em julho retraiu 0,67%. O arroz teve menor variação nos preços, de -0,11%. Os itens da cesta acumulam alta de 11,75% no ano (+5,28%) e o queijo prato (+5,31%). Outros itens com significativa alta foi o sal (3,96%). Casos com frete e embalgens de -0,11% e -0,12%, respectivamente, acumulam alta de 11,75% no ano.

Na categoria de higiene e beleza, as altas foram puxadas por shampoos (4,77%), creme dental (1,07%), papel higiênico (1,01%), creme dental (0,99%). Na cesta de limpeza, a maior alta foi registrada no sabão em pó (2,14%), detergente líquido para louças (1,66%), desinfetante (1,20%) e água sanitária (0,22%).

A Região Nordeste apresentou variação negativa nos preços da cesta, de 0,14%, e teve a cesta mais barata entre as cinco regiões. Em julho, o valor médio foi de R\$ 690,64. Na Região Norte, a queda foi de 0,07%, com preços médios da cesta em R\$ 880,05. Na Região Sul, a variação no preço da cesta foi de +0,15%, a menor do ano. Em julho, o preço médio da cesta foi de R\$ 880,05. Na Região Sul, a variação no preço da cesta foi de +0,15%, a menor do ano.

No sentido contrário, a cesta mais cara do ano foi a do Centro-Oeste, com preços mais caros de R\$ 916,09. A Região Nordeste apresentou variação negativa nos preços da cesta, de 0,14%, e teve a cesta mais barata entre as cinco regiões. Em julho, o valor médio foi de R\$ 690,64. Na Região Norte, a queda foi de 0,07%, com preços médios da cesta em R\$ 880,05. Na Região Sul, a variação no preço da cesta foi de +0,15%, a menor do ano.

Conab prevê safra de grãos superior a 271 milhões de toneladas

Os agricultores brasileiros devem colher em torno de 271,2 milhões de toneladas de grãos na safra 2022/23. A estimativa é dos técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e, se atendida, representará um acréscimo de quase 14,5 milhões de toneladas em comparação ao ciclo anterior. Apesar da expectativa positiva, a produtividade do principal grão cultivado no país, a soja, foi prejudicada por condições climáticas desfavoráveis registradas em importantes regiões de plantio, como os estados do Paraná, Santa Catarina e em parte do Mato Grosso do Sul. Além disso, no Rio Grande do Sul, a estiagem derrubou a metade a produção da leguminosa.

Diante dos prejuízos registrados nessas e em outras unidades, os técnicos da Conab calcularam que os sojaeiros colherão cerca de 135,6 milhões de toneladas do grão – uma redução de cerca de 10% em relação à safra 2020/21. Com isso, a safra 2020/21 passou para 8,85 milhões de toneladas e a produção de exportação para 77,19 milhões de toneladas. Das quant-

66,6 milhões de toneladas já foram colhidas, entre janeiro e agosto deste ano.

As estimativas constam do 12º Levantamento da Safra de Grãos, realizado em 25 de agosto, na quinta-feira (8). Os responsáveis pelo estudo calculam que a produção total de milho cresce 30% em relação ao estoque anterior, atingindo cerca de 113,2 milhões de toneladas. Graças, principalmente, à retomada da produtividade na segunda safra, que deve responder por algo em torno de 86,1 milhões de toneladas do total previsto.

Alta também no estoque de passagem para o trigo em 2023, influenciado pela maior produção esperada para o cereal. A previsão é de que o estoque realize em 1,6 milhão de toneladas para a safra com ano comercial de agosto de 2022 a julho de 2023. No ano do milho, a queda na produtividade e nas produções regionais produtoras na segunda safra, reduziu o volume esperado para o consumo e exportação em 2,8 milhões de toneladas em 76,5 milhões de toneladas e 37 milhões de toneladas respectivamente. Mesmo com essas quedas, a projeção

para o estoque final também foi ligeiramente diminuída, saindo de 9,7 milhões de toneladas para 9,4 milhões de toneladas.

Se por um lado a falta de chuvas afetou parcialmente a eficiência das lavouras de algodão, agora favorece a colheita, prevista para ser encerrada em setembro, com a possível redução de 2,55 milhões de toneladas. Além disso, as condições climáticas também conferiram uma "muito boa" qualidade à planta do algodão colhido. Em função do resultado, a Conab ajustou o volume do produto a ser exportado, com uma redução de 1,9 milhão de toneladas.

No levantamento, também foi destacado, positivamente, o plantio de sorgo, e, negativamente, o de feijão. O primeiro, impulsionado pelos preços do milho, registra uma produção esperada de 2,85 milhões de toneladas, um crescimento de 36,9% em relação à safra passada. Já os produtores de feijão esperam uma produção de 1,2 milhão em todas as três safras da leguminosa, cuja produção só deve atingir 3 milhões de toneladas, o que é suficiente para

suprir apenas a demanda interna nacional.

Isso no caso do arroz, os técnicos da Conab estimam que serão colhidos cerca de 10,8 milhões de toneladas, o que representa uma diminuição em relação a 2020/21 e também suficiente para abastecer o mercado interno. Segundo o estudo, o arroz se deve à menor destinação de área para o plantio, bem como pela redução na produtividade média.

As mesmas tendências, os técnicos preveem um consumo menor do arroz quando comparado com o levantamento divulgado em agosto. Com isso, estimam que os estoques de passagem estarão em níveis "mais confortáveis", com previsão de que fechem o ano em 2,36 milhões de toneladas. Além disso, reviram as previsões quanto aos volumes do produto a ser exportado e importado.

A nova previsão é de que o Brasil exporte 1,4 milhão de toneladas e importe 1 milhão de toneladas de arroz em 2023. Isso devido à motivação dos ajustes o acompanhamento da evolução das exportações até o momento. (Agência Brasil)

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos na Escócia

A Rainha Elizabeth II, monarca do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, morreu na quinta-feira (8), aos 96 anos, no Castelo de Balmoral, na Escócia. A informação foi divulgada pela assessoria da família real britânica em suas redes sociais e em seu site oficial.

A mensagem publicada no Twitter diz que "a Rainha morreu tranquilamente em Balmoral na quinta-feira. O Rei e a Rainha Consorte permanecerão em Balmoral nesta noite e retornarão a Londres amanhã".

Por meio de nota, Charles, agora rei, disse que a morte de "uma estimada soberana e uma mãe muito amada" é um momento de grande tristeza para ele e toda a família real. "Sei que sua perda será sentida profundamente por todo o país, os reinos dos quais ela também era monarca e a Comunidade das Nações, e por inúmeras pessoas do redor do mundo".

A rainha nasceu em 21 de abril de 1926 e tornou-se herdeira aos 10 anos de idade, depois que seu tio Eduardo VIII abdicou do trono, passando a coroa para o irmão, Rei George VI, pai de Elizabeth. Aos 25 anos, com a morte de seu pai, em 6 de fevereiro de 1952, tornou-se rainha. Em 2 de junho de 1953, aos 26 anos, foi coroada rainha do Reino Unido.

Casou-se em 1947, com o príncipe George, o oficial da Marinha Philip Mountbatten, e tiveram quatro filhos: Charles, que agora assume como novo rei, e os príncipes Edward, Anne e Andrew.

Foi a rainha que serviu mais tempo como monarca em toda a história do Reino Unido. Segundo informações da família real, ela se envolveu, como patrona real, com presidentes, com mais de 600 obras de caridade, associações militares, corporações profissionais e organizações de serviço público.

Além de servir como rainha do Reino Unido, foi chefe de Estado de 14 outros países: Canadá, Índia, Nova Zelândia, Irlanda, Canadá, Jamaica, Antígua e Barbuda, Bahamas, Belize, Granada, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão, São Vicente e as Granadinas, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia e Tuvalu.

Em seu reinado, trabalhou com 14 primeiros-ministros, sendo o primeiro deles Winston Churchill e a mais recente Liz Truss, que assumiu o cargo há poucos dias. (Agência Brasil)

Índice de Confiança das Pequenas Empresas tem alta de 2,7 pontos

O Índice de Confiança das Micro e Pequenas Empresas teve, em agosto, alta de 2,7 pontos. Assim, o indicador – elaborado pela parceria entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) – atingiu 100,6 pontos, melhor marca desde novembro de 2013.

A melhora na confiança dos empresários em agosto foi puxada pela alta no comércio: 5,4 pontos. O setor de serviços teve elevação de 2,7 pontos, enquanto a indústria da transformação registrou a segunda queda consecutiva: 1,4 ponto.

Além do comércio das micro e pequenas empresas foi maior que o do comércio em

geral, que teve elevação de 4,3 pontos em agosto. O índice de confiança das empresas em geral cresceu 2,2 pontos no mês, ficando em 100,8 pontos.

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, "a confiança das pequenas e médias empresas retornou para a trajetória de recuperação iniciada em fevereiro". Na avaliação dele, o índice "reflete a recuperação de 100 pontos, que indica a neutralidade de, mostra uma perspectiva dos empresários de melhoria do cenário econômico".

"Ajudaram nesse resultado recursos disponibilizados pelo governo, a melhoria do mercado de crédito e a recuperação de 100 pontos", finaliza. (Agência Brasil)

IBGE prevê safra recorde de 26,7 milhões de toneladas em 2022

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve ter um recorde de 26,7 milhões de toneladas em 2022. Em relação ao ano passado, o aumento previsto é de 3,3% ou 8,5 milhões de toneladas. Porém, a estimativa de agosto prevê que a safra 2020/21 passou para 8,85 milhões de toneladas e a produção de exportação para 77,19 milhões de toneladas. Das quant-

quiza são o arroz, o milho e a soja que, somados, respondem por 91,5% da safra. A produção de 87,7% da área a ser colhida.

Na estimativa para a produção de 2022, houve acréscimo de 9,8% na área em relação à safra 2020/21, com 11,9% na safra e de 10,5% no milho 2ª safra. Segundo Burradas, como não houve problemas climáticos que prejudicaram a safra, a estimativa do ano passado quando fez chuva, a estimativa é de produção de milho aumento 25,2% na safra e de 11,9% na safra, chegando a 109,9 milhões de toneladas.

A soja, principal commodity do país, sobe 4,7% na área em relação ao ano passado. Quanto ao volume da produção, houve crescimento de 0,1% em relação à safra, mas a estimativa de produção em 2022, com um total de 118,8 milhões de toneladas, deveir a falta de chuvas no centro sul do país, que explica o gerente da pesquisa.

"Apesar dos produtores terem aumentado a área de plantio da soja, os problemas climáticos derrubaram o potencial de produção agrícola da soja brasileira em 2022. A perda de produtividade e a redução da safra devido aos problemas climáticos".

A área de arroz caiu 2,6%, o algodão herdou em caroço au-

mento 17% e o trigo aumentou 9,7% na área, podendo chegar a 9,15% na safra. A produção de 87,7% da área a ser colhida. Na estimativa para a produção de 2022, houve acréscimo de 9,8% na área em relação à safra 2020/21, com 11,9% na safra e de 10,5% no milho 2ª safra. Segundo Burradas, como não houve problemas climáticos que prejudicaram a safra, a estimativa do ano passado quando fez chuva, a estimativa é de produção de milho aumento 25,2% na safra e de 11,9% na safra, chegando a 109,9 milhões de toneladas.

Já quanto ao café, a produção deve chegar a 3,2 milhões de toneladas, somando as espécies arábica e canephora, um crescimento de 0,9% em relação à estimativa de julho de 2021, de 9,6% na comparação com 2021. De acordo com Burradas, o clima seco e frio prejudicou o grão.

Em 2022, a safra tem um potencial de produção positiva para o café arábica, e deverá produzir mais do que está produzindo. Isso devido ao aumento da área de plantio e ao crescimento da safra, mas se o crescimento for excessivamente forte no inverno de 2021 reduzirá o potencial de produção do café arábica. Os grandes produtores são Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Espírito Santo. O café canephora tem grande produção no Espírito

Santo e Rondônia. Essa espécie cresce 9,4% em relação a 2021.

Em relação ao milho, a Conab, na comparação com 2021, é de aumento na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas nas regiões do Centro-Oeste (11,4%), Norte (11%), Nordeste (10,8%) e Sudeste (10,3%). A estimativa para o Sul é de queda de 14,6%. No ano passado, a safra de milho da Região Norte apresentou alta de 2,1%. O Centro-Oeste caiu de 0,4%, o Sul reduziu de 0,9%, o Nordeste teve queda de 0,3% e a Região Sudeste registrou decréscimo de 1,9% na estimativa de safra na passagem mensal de julho para agosto.

Na estimativa de agosto, a participação de cada região na produção nacional ficou em 49,6% para o Centro-Oeste, 25,1% do Sul, o Sudeste tem 10,4%, o Nordeste 9,7% e a Região Norte responde por 5,2% da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do país.

Entre os estados, Mato Grosso é o maior produtor nacional de grãos, com 30,3% da safra, 30,8% da total nacional, seguido pelo Paraná (13,2%), Goiás (10,3%), Rio Grande do Sul (9,8%), Mato Grosso do Sul (8,5%) e Minas Gerais (6,5%). Juntos, esses estados representam 78,3% da produção nacional. (Agência Brasil)

Tesouro pagou em agosto R\$ 977,3 mil em dívidas de estados

A União pagou R\$ 977,3 milhões em dívidas atrasadas de estados em agosto, segundo o Relatório Mensal de Operações da União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarras, divulgado na quinta-feira (8) pelo Tesouro Nacional. O total, R\$ 336,9 milhões são débitos não quitados pelo estado do Maranhão; R\$ 255,4 milhões de Goiás; R\$ 118,4 milhões do Rio de Janeiro; R\$ 107,4 milhões de Alagoas; R\$ 105,62 milhões do Piauí; R\$ 53,69 milhões do Rio Grande do Sul.

Neste ano, já são R\$ 6 bilhões de dívidas de estes subnacionais horridas pela União. Os que tiveram os maiores valores honorários foram os estados do Rio de Janeiro (R\$ 202 bilhão), Minas Gerais (190 bilhões) e Goiás (R\$ 97,8 bilhão).

Desde 2016, a União realizou o pagamento de R\$ 47,91 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional também divulgou os dados no Painel de Garantias Honorárias.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Na-

cional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades, como bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidor das operações, ele é comunicado pelos credores de que não houve o quitado e a determinação parcela do contrato.

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro entra em calote, mas desconta o valor coberto com bloqueios de repasses federais ordinários, além de impedir novos financiamentos. Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarras a partir da adoção de regime de recuperação fiscal ou por meio de decisões judiciais que suspendam a execução.

Em 2022, a União recuperou R\$ 45,13 bilhões em contragarras. O valor é referente a dívidas pagas pelo estado do Rio Grande do Norte (R\$ 29,35 bilhões) e de Mato Grosso (R\$ 15,78 milhões). Desde 2016, o montante recuperado é de R\$ 543 bilhões. (Agência Brasil)

Eleições presidenciais e legislativas é marcada por rejeição da democracia

Em uma sessão solene conjunta da Câmara e do Senado, o Congresso Nacional comemorou o Bicentário da Independência do Brasil, na quinta-feira (8). Em seu discurso, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou o caminho do Brasil até a sua independência e ressaltou o papel da Constituição Federal de 1988, com a qual, observou, o Brasil deu "uma guinada definitiva no sentido da liberdade e da democracia". "Seus fundamentos, fortalecidos pelo reconhecimento legítimo dos brasileiros aos Poderes constituídos, serviram e servirão para enfrentarmos alegóricos retrocessos antidemocráticos e eventuais ataques ao Estado de Direito e à democracia. Isso é inevitável, mas não é irreversível", declarou.

Outras autoridades O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, o procurador-geral da República, Augusto Aras, além de parlamentares e representantes de delegações de vários países, entre os quais o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo também participaram da sessão.

O evento custava na agenda do presidente Jair Bolsonaro, mas ele não compareceu nem informou o motivo da ausência. Entre os ex-presidentes da República, José Sarney e Michel Temer compareceram. Já Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff justificaram suas ausências e enviaram mensagens pela TV.

Na quarta-feira (7), em meio

às comemorações do Bicentário, os presidentes da Câmara e do Senado se manifestaram nas redes sociais sobre o assunto. Ambos não estiveram presentes no desfile cívico realizado na Esplanada dos Ministérios.

Pelo Twitter, Arthur Lira destacou o histórico da data: "Há 200 anos, começava a nascer o Brasil de hoje, com um futuro de desafios, decisões difíceis, mas necessárias e grandes conquistas a alcançar. O dia 7 de Setembro de 200 anos atrás continua ecoando nas ações e nos compromissos de todos. O Brasil independente é sempre o que olha para frente", afirmou.

Pacheco também ressaltou as comemorações de 7 de Setembro. "As comemorações deste 7 de setembro, que marca os 200 anos da Independência do Brasil, precisam ser pacíficas, respeitadas e celebrar o amor à pátria, à democracia e ao Estado de Direito", escreveu.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, também emitiu declarações sobre o 7 de Setembro.

"O Bicentário não é comemoração porque se trata de uma data que não nos dá orgulho e honra por todos os brasileiros e brasileiras, pois há 200 anos demos início à construção de um Brasil livre e a histórica marcha pela constituinte de nosso Estado Democrático", disse.

Discursos O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, participou ontem das comemorações do Bicentário da Independência, em Brasília, e no Rio de Janeiro. Na capital federal, ele assistiu ao desfile cívico-militar na Esplanada dos Ministérios. Em seguida, discursou para apoiadores no alto de um topo eletrônico instalado na Esplanada.

Ele destacou o desempenho da economia brasileira após a pandemia e disse que o Brasil conseguiu criar empregos e segurar a inflação nos últimos meses.

"Quando parecia que o mundo estava perdido para o mundo, eis que o Brasil ressurge, com uma economia pujante. Com uma das gasolinas mais baratas do mundo. Com um dos programas sociais mais abrangentes do mundo, que é o Auxílio Brasil. Com recorde na criação de empregos. Com inflação decrescendo", disse.

Logo após a primeira-dama Michelle Bolsonaro e o empresário Luciano Hang, o presidente ressaltou que é obrigatório de cada brasileiro se comprometer com a Constituição. "É obrigação de todos jogarem dentro das quatro linhas das nossas instituições. Com uma reeleição, traremos para dentro dessas quatro linhas todos

aqueles que ousam ficar fora dela. Tenho certeza, nesta Esplanada, que é a origem das leis que mudam nosso país", declarou.

O presidente pediu que os eleitores compareçassem às urnas no dia 2 de outubro. "A vontade do povo se faz presente no próximo dia 2 de outubro. Vamos votar. Vamos vencer aqueles que pensam diferente de nós. Vamos convencer o Brasil a ser melhor para o nosso Brasil".

Bolsonaro, que levou uma facada no abdômen no dia 6 de setembro de 2018, durante a campanha à Presidência da República, em Juiz de Fora (MG), também agradeceu a sua "segunda vida". "Obrigado, meu Deus, pela minha missão. Imbrotável, imbrovável, imbrovável, imbrovável. Obrigado pela minha segunda vida, pela missão que me deste, pela mais de 58 milhões de pessoas, para estar à frente do Executivo Federal".

Ciro Gomes, candidato pelo PDT à Presidência, definiu como "agressão diplomática" a presença do empresário Luciano Hang, que esteve ao lado do presidente, em vez do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, que está em visita oficial ao país.

"Transformar uma solenidade cívico-militar num comício, com milhares de recursos públicos envolvidos. Oba, não existem mais lei no Brasil. Nós vamos representar no Tribunal Superior Eleitoral".

O MDB também tinha a candidata Simone Tebet, também ingressou com uma ação no TSE contra o candidato Jair Bolsonaro e seu partido. "por uso da máquina e discurso político nos atos públicos do Dia da Independência do Brasil".

Dutra alega no mesmo sentido foi protocolada pelo União Brasil, partido da candidatura Soraya Thronicke. "Não podemos permitir que sequestrem os nossos símbolos, e nossa esperança. Nem que façam do Dia da Independência uma data eleitoralista e de 'voto ou não vota'".

O presidente também foi criticado no Twitter. "O candidato pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva disse que o 7 de setembro é uma data para fazer 'política eleitoralista'". "O presidente da República utilizou o momento maior, que é os 200 anos da nossa Independência, para fazer campanha política". (Agência Brasil)

BRASILIANA

MAURICIO PICAZO GALHARDO

Então etnei para o campo e vi o Brasil... Quero saber apresenta: ...o 24º Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF), um dos mais visitados durante a 45ª Expointer, terminou com recorde de vendas e público. Segundo estimativa divulgada pelos organizadores do evento, durante nove dias, 337 visitantes de 166 municípios compareceram às RS 106, 105,43 milhões. O PAF é resultado da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS (Seap/RS) e outras entidades do setor (UFFR, Fetag-RS, Emater RS, Fetrat Sul e Via Campesina). O pavilhão tornou-se a principal ação comercial do Ministério voltada a este público no país. O total de negócios durante a 45ª Expointer chegou a R\$ 7,145.266.026,21, representando um crescimento de 164,67% em relação a 2019, ilustando em que a feira ocorreu com presença totalmente liberada de público. Destaque ainda para o número de visitantes desta edição, o maior registrado até hoje: 742 mil pessoas estiveram na feira desde o seu início. Em 2019, foram 416 mil.

Foi um sucesso a 45ª Expointer no sul do Brasil A Expoimer é uma das maiores Feiras do Brasil, este tipo de evento é bom para todos, é um momento de troca de ideias, de conhecimento e de contato com os semelhantes. A agropecuária é uma atividade muito ampla, porque tem também a agroindústria. Esta Feira, no final na Capital de Imprensa, foi concedida uma entrevista coletiva em presença do governador Rauli Vitor Jânior, do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Vellos, da subsecretaria do parque, Elizabeth Carne-Lima, do prefeito de Esteio, Leonardo Paschoal.

Por hoje é isso. Boa semana, com paz, saúde, tranquilidade e sossego. Até a próxima palavra brasiliana.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEIÕES

Informações: Plano de Ação 2022-2023, 2023-2024, 2024-2025, 2025-2026, 2026-2027, 2027-2028, 2028-2029, 2029-2030, 2030-2031, 2031-2032, 2032-2033, 2033-2034, 2034-2035, 2035-2036, 2036-2037, 2037-2038, 2038-2039, 2039-2040, 2040-2041, 2041-2042, 2042-2043, 2043-2044, 2044-2045, 2045-2046, 2046-2047, 2047-2048, 2048-2049, 2049-2050, 2050-2051, 2051-2052, 2052-2053, 2053-2054, 2054-2055, 2055-2056, 2056-2057, 2057-2058, 2058-2059, 2059-2060, 2060-2061, 2061-2062, 2062-2063, 2063-2064, 2064-2065, 2065-2066, 2066-2067, 2067-2068, 2068-2069, 2069-2070, 2070-2071, 2071-2072, 2072-2073, 2073-2074, 2074-2075, 2075-2076, 2076-2077, 2077-2078, 2078-2079, 2079-2080, 2080-2081, 2081-2082, 2082-2083, 2083-2084, 2084-2085, 2085-2086, 2086-2087, 2087-2088, 2088-2089, 2089-2090, 2090-2091, 2091-2092, 2092-2093, 2093-2094, 2094-2095, 2095-2096, 2096-2097, 2097-2098, 2098-2099, 2099-2100, 2100-2101, 2101-2102, 2102-2103, 2103-2104, 2104-2105, 2105-2106, 2106-2107, 2107-2108, 2108-2109, 2109-2110, 2110-2111, 2111-2112, 2112-2113, 2113-2114, 2114-2115, 2115-2116, 2116-2117, 2117-2118, 2118-2119, 2119-2120, 2120-2121, 2121-2122, 2122-2123, 2123-2124, 2124-2125, 2125-2126, 2126-2127, 2127-2128, 2128-2129, 2129-2130, 2130-2131, 2131-2132, 2132-2133, 2133-2134, 2134-2135, 2135-2136, 2136-2137, 2137-2138, 2138-2139, 2139-2140, 2140-2141, 2141-2142, 2142-2143, 2143-2144, 2144-2145, 2145-2146, 2146-2147, 2147-2148, 2148-2149, 2149-2150, 2150-2151, 2151-2152, 2152-2153, 2153-2154, 2154-2155, 2155-2156, 2156-2157, 2157-2158, 2158-2159, 2159-2160, 2160-2161, 2161-2162, 2162-2163, 2163-2164, 2164-2165, 2165-2166, 2166-2167, 2167-2168, 2168-2169, 2169-2170, 2170-2171, 2171-2172, 2172-2173, 2173-2174, 2174-2175, 2175-2176, 2176-2177, 2177-2178, 2178-2179, 2179-2180, 2180-2181, 2181-2182, 2182-2183, 2183-2184, 2184-2185, 2185-2186, 2186-2187, 2187-2188, 2188-2189, 2189-2190, 2190-2191, 2191-2192, 2192-2193, 2193-2194, 2194-2195, 2195-2196, 2196-2197, 2197-2198, 2198-2199, 2199-2200, 2200-2201, 2201-2202, 2202-2203, 2203-2204, 2204-2205, 2205-2206, 2206-2207, 2207-2208, 2208-2209, 2209-2210, 2210-2211, 2211-2212, 2212-2213, 2213-2214, 2214-2215, 2215-2216, 2216-2217, 2217-2218, 2218-2219, 2219-2220, 2220-2221, 2221-2222, 2222-2223, 2223-2224, 2224-2225, 2225-2226, 2226-2227, 2227-2228, 2228-2229, 2229-2230, 2230-2231, 2231-2232, 2232-2233, 2233-2234, 2234-2235, 2235-2236, 2236-2237, 2237-2238, 2238-2239, 2239-2240, 2240-2241, 2241-2242, 2242-2243, 2243-2244, 2244-2245, 2245-2246, 2246-2247, 2247-2248, 2248-2249, 2249-2250, 2250-2251, 2251-2252, 2252-2253, 2253-2254, 2254-2255, 2255-2256, 2256-2257, 2257-2258, 2258-2259, 2259-2260, 2260-2261, 2261-2262, 2262-2263, 2263-2264, 2264-2265, 2265-2266, 2266-2267, 2267-2268, 2268-2269, 2269-2270, 2270-2271, 2271-2272, 2272-2273, 2273-2274, 2274-2275, 2275-2276, 2276-2277, 2277-2278, 2278-2279, 2279-2280, 2280-2281, 2281-2282, 2282-2283, 2283-2284, 2284-2285, 2285-2286, 2286-2287, 2287-2288, 2288-2289, 2289-2290, 2290-2291, 2291-2292, 2292-2293, 2293-2294, 2294-2295, 2295-2296, 2296-2297, 2297-2298, 2298-2299, 2299-2300, 2300-2301, 2301-2302, 2302-2303, 2303-2304, 2304-2305, 2305-2306, 2306-2307, 2307-2308, 2308-2309, 2309-2310, 2310-2311, 2311-2312, 2312-2313, 2313-2314, 2314-2315, 2315-2316, 2316-2317, 2317-2318, 2318-2319, 2319-2320, 2320-2321, 2321-2322, 2322-2323, 2323-2324, 2324-2325, 2325-2326, 2326-2327, 2327-2328, 2328-2329, 2329-2330, 2330-2331, 2331-2332, 2332-2333, 2333-2334, 2334-2335, 2335-2336, 2336-2337, 2337-2338, 2338-2339, 2339-2340, 2340-2341, 2341-2342, 2342-2343, 2343-2344, 2344-2345, 2345-2346, 2346-2347, 2347-2348, 2348-2349, 2349-2350, 2350-2351, 2351-2352, 2352-2353, 2353-2354, 2354-2355, 2355-2356, 2356-2357, 2357-2358, 2358-2359, 2359-2360, 2360-2361, 2361-2362, 2362-2363, 2363-2364, 2364-2365, 2365-2366, 2366-2367, 2367-2368, 2368-2369, 2369-2370, 2370-2371, 2371-2372, 2372-2373, 2373-2374, 2374-2375, 2375-2376, 2376-2377, 2377-2378, 2378-2379, 2379-2380, 2380-2381, 2381-2382, 2382-2383, 2383-2384, 2384-2385, 2385-2386, 2386-2387, 2387-2388, 2388-2389, 2389-2390, 2390-2391, 2391-2392, 2392-2393, 2393-2394, 2394-2395, 2395-2396, 2396-2397, 2397-2398, 2398-2399, 2399-2400, 2400-2401, 2401-2402, 2402-2403, 2403-2404, 2404-2405, 2405-2406, 2406-2407, 2407-2408, 2408-2409, 2409-2410, 2410-2411, 2411-2412, 2412-2413, 2413-2414, 2414-2415, 2415-2416, 2416-2417, 2417-2418, 2418-2419, 2419-2420, 2420-2421, 2421-2422, 2422-2423, 2423-2424, 2424-2425, 2425-2426, 2426-2427, 2427-2428, 2428-2429, 2429-2430, 2430-2431, 2431-2432, 2432-2433, 2433-2434, 2434-2435, 2435-2436, 2436-2437, 2437-2438, 2438-2439, 2439-2440, 2440-2441, 2441-2442, 2442-2443, 2443-2444, 2444-2445, 2445-2446, 2446-2447, 2447-2448, 2448-2449, 2449-2450, 2450-2451, 2451-2452, 2452-2453, 2453-2454, 2454-2455, 2455-2456, 2456-2457, 2457-2458, 2458-2459, 2459-2460, 2460-2461, 2461-2462, 2462-2463, 2463-2464, 2464-2465, 2465-2466, 2466-2467, 2467-2468, 2468-2469, 2469-2470, 2470-2471, 2471-2472, 2472-2473, 2473-2474, 2474-2475, 2475-2476, 2476-2477, 2477-2478, 2478-2479, 2479-2480, 2480-2481, 2481-2482, 2482-2483, 2483-2484, 2484-2485, 2485-2486, 2486-2487, 2487-2488, 2488-2489, 2489-2490, 2490-2491, 2491-2492, 2492-2493, 2493-2494, 2494-2495, 2495-2496, 2496-2497, 2497-2498, 2498-2499, 2499-2500, 2500-2501, 2501-2502, 2502-2503, 2503-2504, 2504-2505, 2505-2506, 2506-2507, 2507-2508, 2508-2509, 2509-2510, 2510-2511, 2511-2512, 2512-2513, 2513-2514, 2514-2515, 2515-2516, 2516-2517, 2517-2518, 2518-2519, 2519-2520, 2520-2521, 2521-2522, 2522-2523, 2523-2524, 2524-2525, 2525-2526, 2526-2527, 2527-2528, 2528-2529, 2529-2530, 2530-2531, 2531-2532, 2532-2533, 2533-2534, 2534-2535, 2535-2536, 2536-2537, 2537-2538, 2538-2539, 2539-2540, 2540-2541, 2541-2542, 2542-2543, 2543-2544, 2544-2545, 2545-2546, 2546-2547, 2547-2548, 2548-2549, 2549-2550, 2550-2551, 2551-2552, 2552-2553, 2553-2554, 2554-2555, 2555-2556, 2556-2557, 2557-2558, 2558-2559, 2559-2560, 2560-2561, 2561-2562, 2562-2563, 2563-2564, 2564-2565, 2565-2566, 2566-2567, 2567-2568, 2568-2569, 2569-2570, 2570-2571, 2571-2572, 2572-2573, 2573-2574, 2574-2575, 2575-2576, 2576-2577, 2577-2578, 2578-2579, 2579-2580, 2580-2581, 2581-2582, 2582-2583, 2583-2584, 2584-2585, 2585-2586, 2586-2587, 2587-2588, 2588-2589, 2589-2590, 2590-2591, 2591-2592, 2592-2593, 2593-2594, 2594-2595, 2595-2596, 2596-2597, 2597-2598, 2598-2599, 2599-2600, 2600-2601, 2601-2602, 2602-2603, 2603-2604, 2604-2605, 2605-2606, 2606-2607, 2607-2608, 2608-2609, 2609-2610, 2610-2611, 2611-2612, 2612-2613, 2613-2614, 2614-2615, 2615-2616, 2616-2617, 2617-2618, 2618-2619, 2619-2620, 2620-2621, 2621-2622, 2622-2623, 2623-2624, 2624-2625, 2625-2626, 2626-2627, 2627-2628, 2628-2629, 2629-2630, 2630-2631, 2631-2632, 2632-2633, 2633-2634, 2634-2635, 2635-2636, 2636-2637, 2637-2638, 2638-2639, 2639-2640, 2640-2641, 2641-2642, 2642-2643, 2643-2644, 2644-2645, 2645-2646, 2646-2647, 2647-2648, 2648-2649, 2649-2650, 2650-2651, 2651-2652, 2652-2653, 2653-2654, 2654-2655, 2655-2656, 2656-2657, 2657-2658, 2658-2659, 2659-2660, 2660-2661, 2661-2662, 2662-2663, 2663-2664, 2664-2665, 2665-2666, 2666-2667, 2667-2668, 2668-2669, 2669-2670, 2670-2671, 2671-2672, 2672-2673, 2673-2674, 2674-2675, 2675-2676, 2676-2677, 2677-2678, 2678-2679, 2679-2680, 2680-2681, 2681-2682, 2682-2683, 2683-2684, 2684-2685, 2685-2686, 2686-2687, 2687-2688, 2688-2689, 2689-2690, 2690-2691, 2691-2692, 2692-2693, 2693-2694, 2694-2695, 2695-2696, 2696-2697, 2697-2698, 2698-2699, 2699-2700, 2700-2701, 2701-2702, 2702-2703, 2703-2704, 2704-2705, 2705-2706, 2706-2707, 2707-2708, 2708-2709, 2709-2710, 2710-2711, 2711-2712, 2712-2713, 2713-2714, 2714-2715, 2715-2716, 2716-2717, 2717-2718, 2718-2719, 2719-2720, 2720-2721, 2721-2722, 2722-2723, 2723-2724, 2724-2725, 2725-2726, 2726-2727, 2727-2728, 2728-2729, 2729-2730, 2730-2731, 2731-2732, 2732-2733, 2733-2734, 2734-2735, 2735-2736, 2736-2737, 2737-2738, 2738-2739, 2739-2740, 2740-2741, 2741-2742, 2742-2743, 2743-2744, 2744-2745, 2745-2746, 2746-2747, 2747-2748, 2748-2749, 2749-2750, 2750-2751, 2751-2752, 2752-2753, 2753-2754, 2754-2755, 2755-2756, 2756-2757, 2757-2758, 2758-2759, 2759-2760, 2760-2761, 2761-2762, 2762-2763, 2763-2764, 2764-2765, 2765-2766, 2766-2767, 2767-2768, 2768-2769, 2769-2770, 2770-2771, 2771-2772, 2772-2773, 2773-2774, 2774-2775, 2775-2776, 2776-2777, 2777-2778, 2778-2779, 2779-2780, 2780-2781, 2781-2782, 2782-2783, 2783-2784, 2784-2785, 2785-2786, 2786-2787, 2787-2788, 2788-2789, 2789-2790, 2790-2791, 2791-2792, 2792-2793, 2793-2794, 2794-2795, 2795-2796, 2796-2797, 2797-2798, 2798-2799, 2799-2800, 2800-2801, 2801-2802, 2802-2803, 2803-2804, 2804-2805, 2805-2806, 2806-2807, 2807-2808, 2808-2809, 2809-2810, 2810-2811, 2811-2812, 2812-2813, 2813-2814, 2814-2815, 2815-2816, 2816-2817, 2817-2818, 2818-2819, 2819-2820, 2820-2821, 2821-2822, 2822-2823, 2823-2824, 2824-2825, 2825-2826, 2826-2827, 2827-2828, 2828-2829, 2829-2830, 2830-2831, 2831-2832, 2832-2833, 2833-2834, 2834-2835, 2835-2836, 2836-2837, 2837-2838, 2838-2839, 2839-2840, 2840-2841, 2841-2842, 2842-2843, 2843-2844, 2844-2845, 2845-2846, 2846-2847, 2847-2848, 2848-2849, 2849-2850, 2850-2851, 2851-2852, 2852-2853, 2853-2854, 2854-2855, 2855-2856, 2856-2857, 2857-2858, 2858-2859, 2859-2860, 2860-2861, 2861-2862, 2862-2863, 2863-2864, 2864-2865, 2865-2866, 2866-2867, 2867-2868, 2868-2869, 2869-2870, 2870-2871, 2871-2872, 2872-2873, 2873-2874, 2874-2875, 2875-2876, 2876-2877, 2877-2878, 2878-2879, 2879-2880, 2880-2881, 2881-2882, 2882-2883, 2883-2884, 2884-2885, 2885-2886, 2886-2887, 2887-2888, 2888-2889, 2889-2890, 2890-2891, 2891-2892, 2892-2893, 2893-2894, 2894-2895, 2895-2896, 2896-2897, 2897-2898, 2898-2899, 2899-2900, 2900-2901, 2901-2902, 2902-2903, 2903-2904, 2904-2905, 2905-2906, 2906-2907, 2907-2908, 2908-2909, 2909-2910, 2910-2911, 2911-2912, 2912-2913, 2913-2914, 2914-2915, 2915-2916, 2916-2917, 2917-2918, 2918-2919, 2919-2920, 2

